

RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DECONTAS DO EXERCÍCIO DE 2018

O Conselho Fiscal do Instituto em cumprimento à Lei 2.370/2006, art. 68, vem através deste relatar:

1. INTRODUÇÃO

O Instituto é administrado pela Diretoria Executiva assim constituída pelos seguintes servidores: Diretor Presidente do Instituto – Anna Paula Cardoso Ribeiro Araujo indicada pelo Executivo Municipal, Diretora Financeira – Bruna Greice da Silva Assing indicada pelo Legislativo Municipal e Carlos José Alves Pereira - Diretor Secretário e de Seguridade escolhido pelo Diretor Presidente e pela Diretora Financeira e nomeado pelo Chefe do Poder Executivo Municipal.

As ações da Diretoria são fiscalizadas por um Conselho Fiscal assim constituído: Raquel Duarte Nunes, indicada pelo Legislativo Municipal, Cláudia Regina Pinto, indicada pelo Executivo Municipal, Ailton Alves da Rocha, representante dos servidores ativos e Marlucia Rodrigues Teixeira, representante dos servidores inativos, ambos indicados pela Associação de Amparo dos Servidores Municipais e Aposentados.

A disponibilidade financeira do Instituto apurada em 31 de dezembro de 2018 apresentou a importância de R\$25.502.368,48 (vinte e cinco milhões, quinhentos e dois mil, trezentos e sessenta e oito reais e quarenta e oito centavos) com a seguinte distribuição:

Aplicações Financeiras	25.502.335,51
Bancos Conta Movimento	32,97

Pág.1/.



2. RECEITAS

2.1 As receitas auferidas pelo Instituto no exercício de 2018, atingiram as cifras de R\$8.027.712,94 (oito milhões, vinte e sete mil, setecentos e doze reais e noventa e quatro centavos) obedecendo ao seguinte desdobramento:

Receitas Intra-orçamentárias	3.544.968,58
Receitas Intra-orçamentárias	3.544.968,58
Receitas Correntes	4.482.744,36
Contribuições Sociais dos Segurados	2.220.094.15
Receita Patrimonial	2.262.650,21
Outras Receitas Correntes	0,00

Transferência da Prefeitura para Custeio de Pensionistas	132.276,58

3. DESPESAS

As despesas orçamentárias do Instituto perfizeram o montante de R\$7.771.118,23 (sete milhões, setecentos e setenta e um mil, cento e dezoito reais e vinte e três centavos).

A receita orçamentária menos as despesas orçamentárias pagas no exercício totalizaram um superávit orçamentário financeiro no valor de R\$256.594,71 (duzentos e cinquenta seis mil, quinhentos e noventa e quatro reais e setenta e um centavos).

4. PATRIMÔNIO

Pág.2/.



O patrimônio mobiliário devidamente cadastrado por meio de programa informatizado apresenta o valor de R\$41.337,66 (quarenta e um mil, trezentos e trinta e sete reais e sessenta e seis centavos) conforme inventário apresentado.

5. CONSIDERAÇÕES GERAIS E FINAIS

✓ Considerando que o Instituto desde o exercício de 2000 tem procedido à reavaliação atuarial do seu plano previdenciário, sendo assessorado pela Aliança Assessoria e Consultoria Ltda.;

✓ Considerando que a avaliação atuarial foi devidamente efetivada em maio de 2018;

✓ Considerando que este Conselho conf. Resolução 3.922 avaliou, deliberou e aprovou aplicações financeiras trimestrais;

✓ Considerando ainda, que este Conselho Fiscal juntamente com a Diretoria Executiva, aprovou a Política Anual de Investimento para o exercício de 2019;

✓ Considerando que a Câmara Municipal está procedendo regularmente o recolhimento das contribuições devidas;

✓ Considerando que, a Prefeitura Municipal vem efetuando regularmente o pagamento da parcelas previstas nos Termos de Acordo de Parcelamento e Confissão de Débitos formalizados;

✓ Considerando que os ativos financeiros do IPREV-PBA, conforme exigências da Política Interna de Investimentos são aplicados em instituições financeiras classificadas no ranking de gestores da ANBIMA, tais como Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Banco Bradesco. Importante salientar que este critério de seleção das instituições financeiras não faz parte de nenhuma exigência do Ministério da Previdência, onde cada Instituto é livre para trabalhar com a

all substitutes the substitute of the substitute



Instituição Financeira que quiser. Trata-se de uma iniciativa do próprio IPREV-PBA, a fim de proteger os recursos do risco Institucional.

Considerando que houve atraso dos pagamentos dos aportes de outubro, novembro e dezembro por parte do Executivo Municipal, juntamente com o Departamento de Controladoria Geral, após cobranças oficiais, nos reunimos com o prefeito municipal e o mesmo explanou a dificuldade financeira por causa da falta de repasses do governo estadual.

Posteriormente foi realizado o parcelamento da dívida e em consulta ao setor jurídico da Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial foi reconhecida a legalidade do parcelamento.

Acompanhamos o relatório de Controle Interno da entidade em suas considerações fazendo nossas as explanações contidas no mesmo. Face ao exposto, entende este Conselho Fiscal que o Instituto está sendo administrado de acordo com as legislações vigentes, sempre procurando sanar, dentro da legalidade, os problemas surgidos.

Paraopeba, 22 de março de 2019.

Cláudia Regina Pinto

Fides Amor Labor sic itur ad astra

Marlucia Rodrigues Teixeira

Membro Efetivo

Ailton Alves da Rocha

AiLTON ALVES de-RochA

Pág.4/.



Membro Efetivo

Raquel Duarte Nunes

Presidente



